Ata da 9ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 4ª Legislatura da Câmara Municipal de Pomerode, realizada no dia 9 de Abril de 1962.

Aos nove dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e dois às 20 horas, na Sala das Sessões, no Paço Municipal, realizou-se a 9ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal, sob a presidencia do Sr. Milton Pereira e secretariada pelos srs. Carmelino José Dalsenter e Sergio Francisco Barquil. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes srs. vereadores: Milton Pereira, Elidio de Souza, Durval de Carvalho e Silva, Nestor de Barros, Carmelino José Dalsenter, Jorge Baracat, José Gonzaga da Silva Neto, Jacinto Exdo, Sergio F. Barquil e Francisco Para Valderrama. Havendo número legal o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Pelo 1º Secretário é lida a ata anterior, ou seja, do dia 26 de março e é aprovada com as seguintes retificações: Pelo vereador José Gonzaga da Silva Neto foi declarado que não solicitou a palavra para se declarar favoravel ao veto do Sr. Prefeito e sim para discutir o Ofício 19/62. Pelo vereador Dr. Durval de Carvalho e Silva foi dito que, retirou-se do plenário em sinal de protesto pelo uso de palavras de baixo calão que não condiz com a dignidade desta Casa. A seguir é lida a ata do dia 2 do corrente mês. Em questão de ordem o vereador Dr. Durval de Carvalho e Silva declarou que, nos termos regimentais não poderia ser lavrada essa ata, isto porque não havia quorum para abertura da sessão. Após vários debates foi a mesma im-

pugnada, tornando-a sem efeito, contra o voto do vereador Jufic Baracat. A seguir pelos srs. Secretários é lido o seguinte expediente: Ofício nº 644/62 da Diretoria da Câmara encaminhando Balancete referente aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, das despesas da Câmara Municipal. Às Comissões de Justiça e Finanças. Requerimento 39/62 do sr. Sergio F. Barguil enviando moção de solidariedade ao vereador José Nora Ribeiro pela agressão sofrida. Oficie-se. Requerimento 40/62 do sr. Elidio de Souza apelando ao Sindicato para aprovação urgente do projeto de lei 734/59 que isenta do impôsto de Consumo os fertilizantes. Oficie-se. Requerimento 41/62 do sr. Sergio F. Barguil solicitando oficiar ao D.A.P.C., no sentido de providenciar o pagamento dos salários dos srs. Médicos, em atrazo há mais de 15 meses. Oficie-se. Requerimento 42/62 do sr. Carmelino José Dalsenter solicitando a não convocação da Sessão ordinária da segunda feira próxima, dia 16 do corrente. Aprovado. Projeto de lei 20/62 do sr. Sergio F. Barguil abrindo um crédito para pagamento de fotografias a novos eleitores. Às Comissões de Justiça e Finanças. Ofício do sr. Ricardo Maldonado Perez sugerindo a entrega de diplomas de municipalistas aos srs. Nestor de Barros e Dr. Durval de Carvalho e Silva, pela atuação desempenhada no V Congresso Estadual de Municípios, no salão nobre da Câmara Municipal. Pelo vereador Sergio F. Barguil foi sugerida a convocação de uma sessão extraordinária, com a presença do Inspetor do I.B.G.E. sr. Tedeschini Scalisse. Pelo vereador Jufic Bara-

cat foi sugerida a data de 1º de Maio, para a entrega dos referidos diplomas aos ilustres colegas, em sessão especial, data em que se prestaria, além da justa homenagens aos srs. Nestor de Barros e Dunval de Carvalho e Silva, também a Câmara comemoraria a data magna do dia do trabalhador. Com a palavra o vereador José Gonzaga da Silva Neto endossa as palavras do Vereador Tufic Baracat e declarou que a sua bancada daria total apoio a esta justa homenagem. Tratando a sugestão o Sr. Presidente disse que após consultar os srs. líderes, irá marcar referida sessão. Requerimento 43/62 do sr. Sergio F. Barguil registrando um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Prof. Wolny de Carvalho Ramos, ex-diretor do Colégio Estadual de Pompéia. Aprovado. Telegrama do Governador Leonel Brizola agradecendo nosso ofício. Arquive-se. Telegrama do Sr. Governador comunicando haver concedido um auxílio de um milhão de cruzeiros a Santa Casa local. Acuse-se o recebimento. Telegrama do Sr. Governador do Estado comunicando haver autorizado a Caixa Economica Estadual conceder um emprestimo para Pombéia, destinado ao combate a erozão. Por sugestão do vereador Nestor de Barros o plenário aprovou se oficiasse ao Sr. Governador, solicitando de S. Excia. informar quem solicitou referido emprestimo. Cartão da Embaixada Norte Americana agradecendo nossas congratulações pelo exito alcançado pelo astronauta Coronel John Glenn Junior. Foi ouvido. Circulares das Câmaras Municipais de Santo Antonio do Jardim, Lucélia, Urupês

Ribeirão Bonito e Barbosa, comunicando eleição de suas mesas. Agradeça-se. Ofício do Rotary Clube local convidando para o almoço em homenagem ao Sr. José Bonifácio Nogueira Coutinho, DD. Secretário da Agricultura. Agradeça-se. Ofício da Prefeitura Municipal de Marília para assistir as solenidades do 33º aniversário daquela cidade. Agradeça-se. Ofício do Diretor do 1º Grupo Escolar comunicando haver assumido o cargo de Diretor daquele estabelecimento de ensino. Agradeça-se. Projeto de lei 21/62 do Sr. Prefeito Municipal solicitando abertura de um Crédito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para atender as despesas com as ligações domiciliares de esgôto. Projeto de lei 22/62 do Sr. Prefeito Municipal solicitando abertura de um Crédito de cr$ 500.000,00 para cobertura das despesas autorizadas pela lei 561. Dá entrada no plenário o vereador Yasuaki Horiutti. Projeto de lei 23/62 do Sr. Prefeito Municipal Solicitando abertura de um crédito de cr$ 2.200.000,00 para aquisição de dois caminhões basculantes. Considerados objeto de deliberação vão as Comissões de Justiça e Finanças. Requerimento 44/62 do Sr. Francisco P. Valderrama solicitando o encaminhamento dos projetos de leis 54/61 e 61/61 para a Comissão de Finanças. Com a palavra o vereador Dr. Durval de Carvalho e Silva declarou que, segundo entendimentos havidos quando da eleição das comissões, ninguem requereria a inclusão de projetos sem os devidos pareceres, na ordem do dia. Declarou não ir, na qualidade de relator da Comissão

Justiça êle próprio vem relatando seus pareceres inclusive já fez entrega de inúmeros deles na Secretaria da Câmara. Vereador Francisco Parra justificando seu requerimento, alegando que o prazo destinado á Comissão já se esgotou e Sr. Presidente comunicou que, nos têrmos do § 1º do Art. 104 do Regimento Interno, o presente requerimento será incluido na próxima ordem do dia. Terminado o expediente é concedida a palavra pela ordem ao vereador Jufic Baracat que se congratulou com o Jornal A Época pela publicação de uma nota isentando de culpa determinado cidadão, cuja nota é de autoria e iniciativa do próprio Jornal; Protestou pela maneira abusiva da emprêsa Teatral Peduti que vem dia a dia aumentando os preços de ingressos, abusando do povo, sem dar-lhe o menor conforto; Congratula-se com a Câmara Municipal e especialmente com a mesa pela luta em pról da causa do amendoim, que finalmente está praticamente solucionada, com a autorização dada, pelas autoridades competentes ao Banco do Brasil para que comore todo o amendoim ainda em poder dos Senhores lavradores. Finalizando congratulou-se com as solenidades de inauguração dos prédios do Colégio Estadual e Posto Bi-Valente, e declarou que se lá compareceu foi tão só para prestigiar esta casa e não cidadãos. A seguir usou da palavra o vereador Sergio F. Barguil que em longo discurso denunciou o atual custo de vida, já tornando-se um abuso, citando os vári

cos elevados do leite, carne, pão, arroz, feijão verdura, cebola e outros generos de primeira necessidade. A seguir passa-se a ordem do dia. Entra em 1ª discussão e votação e sem debates é retirado o Projeto de lei 44/61 do Sr. Yasuiko Endo, concedendo um auxilio ao Hospital Espirita de Marília, em vista de ter esta Casa já aprovado, em orçamento verba superior aquela consignada no presente projeto. Entra em 1ª discussão e votação e sem debates é rejeitado o projeto de lei 74/61 do Sr. Prefeito, dispondo sôbre a arrecadação de impôstos oriundos da emenda constitucional 1-a. Entra em 1ª discussão o projeto de lei 26 do Sr. Yasuaki Horiuti dando nova denominação à Rua Japão. Com a palavra o autor justificou seu projeto louvando o parecer da Comissão de Justiça que concluiu por uma emenda, embora seu objetivo fosse dar o nome de Shinji Hamazaki a Rua Japão. Finalizando sugeriu fosse marcada a data natalicia do falecido, para inauguração da placa, na Rua 34, a qual passará a denominar-se Shinji Hamazaki. Com a palavra o vereador Dr. Duvol de Carvalho e Silva justificou a apresentação da emenda, isto porque, consultando várias elementos de destaque na colonia japoneza, houveram por bem conservar o nome de Rua Japão, tão só porque é uma homenagem a patria Japoneza. Submetido a votos foi o mesmo aprovado salvo emenda. Submetida a emenda a votos foi a mesma aprovada. Com a palavra o Vere-

dor José Gonzaga da Silva Neto justificou que não assinou no parecer da Comissão de Justiça, porque precisava consultar o autor do projeto, e tendo S. Excia. concordado com o parecer, endossava o mesmo inclusive sua bancada. Com a palavra o Vereador Sergio F. Barquil também se declarou favoravel ao presente projeto e lembrou que breve irá apresentar novo projeto de lei homenageando o ex-vereador desta Casa e do P.T.B., Sr. José Pereira Pinto, dando a uma das ruas desta cidade, o seu nome. Entra em 1ª discussão o Projeto de lei 18/62 de autoria do Vereador Durval de Carvalho e Silva autorizando a Prefeitura adquirir uma motoniveladora, com substitutivo apresentado pelos srs. Yasuaki Horiuti e outros. Com a palavra o Vereador Durval de Carvalho e Silva declarou que, ao apresentar o presente projeto de lei, visou tão só dar meios à Prefeitura para comprar uma motoniveladora, com recursos próprios do orçamento, isto porque, esta Casa ao votar o orçamento no fim do exercicio passado, o Congresso Nacional transferiu os impôstos Territorial Rural e Transmissão de Propriedade Imobiliária (Inter-Vivos) para os Municipios, bem ainda, 10% sôbre o imposto de Consumo e mais 5% sôbre o imposto de Renda, e, com isso, nosso orçamento foi votado com um superavit de cr$ 9.500.000,00, cujo Superavit será elevado no minimo para 18 milhões de Cruzeiros. Discordou do substitutivo apresentado, porque, o mesmo autoriza a mu...

lidade adquirir uma motoniveladora pelo sistema de financiamento, de empréstimo, não vendo razões em solicitar empréstimos quando se tem recursos próprios, cujos juros vem onerar ainda mais o povo, citando como exemplo os empréstimos feitos para os serviços de água esgôto, matadouro e futuramente para a estação de tratamento dos esgôtos. Declarou ser essa uma má política financeira e lembrou o plenário que a bancada do P.S.D votará contra o substitutivo e para a sua aprovação serão necessários dois terços dos vereadores presentes. Com a palavra o vereador Sergio F. Barquil falou da necessidade que o município tem para adquirir não uma só motoniveladora, mas sim, várias máquinas, manifestou, era favoravel ao substitutivo porque, com os recursos apresentados no projeto de lei em pauta, o município poderia pagar os dois caminhões já autorizados pela Câmara, dispender 1.500.000,00 para complemento das obras das ligações domiciliares do esgôto; 500.000,00 para as obras do matadouro e 500.000,00 para a aquisição da séde social da Associação dos Trabalhadores Rurais da Comarca de Pompéia, cujas importancias já estão compromissadas com vários projetos de leis em tramite nesta Casa, sendo apartado, contra sua exposição os srs. Durval de Carvalho e Silva e Carmelino José Dalsenter e favoravel os srs. José Gonzaga da Silva neto. Thelio Baracat Francisco Paiva Valderrama. Finalizando opinou pela aprovação do financiamento pelos fabri-

tes. Com a palavra o vereador Yasuaki Homma justificou a apresentação do seu substitutivo declarando que, se assim procedeu era porque, no corrente exercício o Sr. Prefeito tinha que reajustar os salários dos operários em mais de Cr$ 4.000.000,00; tinha que pagar dois caminhões em Cr$ 3.200.000,00; o pagamento a firma OMS do Brasil em mais de 1.500.000,00 pelas ligações de esgotos; tem o Sr. Prefeito que dispender também mais ou menos 500.000,00 com a aquisição da Sede dos Trabalhadores Rurais da Comarca de Pompéia e não seria nada de mais o Município Contrair mais um empréstimo para aquisição de uma motoniveladora, apesar de considerar bastante módicos os juros de 11%. Com a palavra o vereador José Gonzaga da Silva Neto louvou a iniciativa do Vereador Dr. Dorval de Carvalho e Silva em apresentar o presente projeto de lei, mas se declara favorável ao Substitutivo porque o recurso apresentado no projeto já está comprometido com várias obras. Com a palavra o Vereador Carmelino José Dalsenter se declara contrário ao Substitutivo por ser seu artigo 1º dúbio, onde o mesmo propõe diversas modalidades em se conseguir recursos para aquisição da motoniveladora, tecendo várias considerações contrárias a modalidade de aquisição por meio de financiamento, considerando o superavit orçamentário, não só o real, como o previsto para o corrente exercício. Por proposta do Vereador José Gonzaga da Silva Neto foi:

vada prorrogação da sessão por mais 30 minutos. A Requerimento do vereador Durval de Carvalho e Silva o plenário aprovou que a votação fosse nominal. O Sr. Presidente comunicou que, nos termos regimentais será posto a votos em primeiro lugar o substitutivo, e esclareceu mais que, os vereadores que são favoraveis ao substitutivo devem responder Sim e os contrários, não. Feita a chamada verificou-se o seguinte resultado: Votaram Sim os srs. Francisco Parra Valderrama, José Gonzaga da Silva Neto, Yasuaki Horiuti, Sergio Francisco Barguil e Jufic Baracat, e não os srs. Durval de Carvalho e Silva, Carmelino José Dalsenter, Nestor de Barros, Elidio de Souza e Yasuiko Endo. Em vista do resultado o Sr. Presidente declarou rejeitado o substitutivo, isto porque não conseguiu o mesmo os dois terços exigidos. Feita a chamada para votação do Projeto verificou-se que responderam Sim os srs. Carmelino José Dalsenter, Durval de Carvalho e Silva, Elidio de Souza, Nestor de Barros e Yasuiko Endo e não os srs. Francisco Parra Valderrama, José Gonzaga da Silva Neto, Sergio Francisco Barguil, Yasuaki Horiuti e Jufic Baracat. Verificado empate, o Sr. Presidente, nos termos regimentais, com o voto de minerva votou Sim, declarando, por conseguinte aprovado o Projeto de Lei 18/62. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente dá por encerrada a presente

sessão, e para constar eu Waldyr Lins Vieira do Secretaria lavrei a Ata que vai pela presa assinada.

Carmelino J. Dalsenter
Sergio Francisco Barquet

Ata da 10ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislatura, da 4ª Legislatura da Câmara Municipal de Pompéia, realizada no dia 23 de Abril de 1962.

Aos vinte e três dias do mês de abril de 1962, às 20 horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 10ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal, sob a presidência do Sr. Yasuaki Horiuti e secretariada pelos srs. Carmelino José Dalsenter e Sergio F. Barquet. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes srs. vereadores: Yasuaki Horiuti, Carmelino José Dalsenter, José Gonçalves da S. Neto, Bonifácio Martins, Sergio F. Barquet, Durval de Carvalho e Silva, Jorge Baracat, Francisco Prince Neto de Barros, Francisco P. Valderrama e Yasuiço Endo. Havendo número legal o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Pelo 1º Secretário é lida a ata anterior e sem debates é aprovada. Pelos secretários é lido o seguinte expediente: Requerimento 45/62 do Sr. Jorge Baracat consignando um voto de pesar á Getulio Vargas. Consigne-se Requerimento 46/62 do Sr. Durval de C. e Silva consignando em ata um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Sebastião Ma-